



ATA Nº 020/2021

Aos 13 (treze) dias do mês de agosto de 2021, às 15h30min, realizou-se assembleia geral presencial da Associação dos Municípios do Vale do Taquari, sob a coordenação do presidente Paulo Kohlrausch. A reunião ocorreu no Salão Paroquial de Santa Clara do Sul e estiveram presentes os prefeitos e/ou representantes dos municípios de Santa Clara do Sul, Encantado, Vespasiano Corrêa, Doutor Ricardo, Sérió, Travesseiro, Teutônia, Capitão, Colinas, Anta Gorda, Progresso, Venâncio Aires, Putinga, Mato Leitão, Lajeado, Itapuca, Bom Retiro do Sul, Taquari, Fazenda Vilanova (vice-prefeito), Marques de Souza, Coqueiro Baixo, Muçum, Arroio do Meio, Estrela, Boqueirão do Leão e Canudos do Vale, além de secretários municipais e assessores. Também participou do encontro uma representação da Serra, formada por prefeito, vereador e secretários de Nova Boa Vista, Vila Flores, Protásio Alves, Veranópolis, Nova Prata e Cotiporã, além de autoridades regionais, como o presidente da Amturvaes, Leandro Arenhart, e a reitora da Univates, Evânia Schneider. O presidente abriu os trabalhos saudando a todos e convidou para a mesa oficial o secretário da Amvat, prefeito de Estrela, Elmar Schneider, e o presidente da Amturvaes, Leandro Arenhart. Explicou que num primeiro momento seriam tratados assuntos internos da entidade, e depois haveria a participação do Ministro do Turismo, Gilson Machado Neto. Inicialmente colocou à apreciação dos prefeitos pedido de Moção de Apoio à aprovação do Projeto de Lei nº 147/2021, do Poder Judiciário, em tramitação na Assembleia Legislativa do RS, que dispõe sobre a unificação dos quadros de pessoal e institui o Plano de Carreira, Cargos, Funções e Remunerações dos servidores efetivos do Poder Judiciário Estadual, a qual foi aprovada por todos. Na continuidade apresentou pedidos dos prefeitos de Venâncio Aires e Mato Leitão, que desejam filiar os municípios à Amvat. Colocados em apreciação, de acordo com o que estabelece o estatuto, foram aprovados por aclamação. O presidente colocou a palavra à disposição dos dois prefeitos. “A Amvat é exemplo de entidade organizada, que trabalha o crescimento dos municípios”, afirmou na ocasião o prefeito de Venâncio Aires, Jarbas Daniel da Rosa. O município já participava da associação, e o retorno, segundo ele, é importante porque Venâncio Aires tem assuntos em comum com a região, como a concessão das rodovias e o turismo. Ele aproveitou a oportunidade para solicitar que em maio de 2022 a Amvat realize assembleia presencial em seu município, durante a Fenachim, que voltará a ocorrer. Mato Leitão também volta a fazer parte da Amvat, da qual era filiado desde sua emancipação. “Nosso pedido se justifica tendo em vista os temas de alta relevância macrorregional em discussão, assim como o engajamento no processo de desenvolvimento regional”, destacou o prefeito Carlos Alberto Bohn. O presidente da Amvat disse que o ingresso das duas cidades engrandece e fortalece a entidade enquanto instituição que atua na defesa dos interesses municipais e regionais. “São dois municípios de referência na região”, enfatizou. O prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel, lembrou que, em sua gestão como presidente da Amvat, houve o Ingresso de Venâncio Aires e São Valentim do Sul, que não integravam mais a associação. Saudou o retorno de Venâncio Aires e Mato Leitão, que já fazia parte, e aproveitou para parabenizar o presidente por trazer para uma reunião com os prefeitos lideranças nacionais como o Ministro do Turismo. Na continuidade o presidente informou que dois assuntos devem merecer atenção dos prefeitos, que é a regionalização do saneamento e que introduz a educação como um dos fatores para repartição do ICMS com as prefeituras e institui o Índice Municipal de Ensino do Rio Grande do



Sul (Imers). Pela proposta, a educação teria um peso de 20% na composição do índice, sendo alterados outros critérios. Não há números definitivos, mas muitos municípios podem perder recursos com a mudança, principalmente os de menor porte. A Amvat vai acompanhar o andamento das discussões para manter os gestores informados sobre a matéria. O presidente convidou o contador Silvino Hupples, que presta assessoria a várias prefeituras da região, para falar sobre este projeto do Governo do Estado. Hupples disse acreditar que haverá perdas para alguns municípios, principalmente os menores, porque o projeto do Governo altera outros critérios na formação do índice. Falou que é difícil avaliar a educação, que terá um peso de 20% na formação do índice, pois as aulas presenciais retornaram somente agora e o projeto tem como base o ano de 2021. A proposta, segundo ele, é melhorar o Ensino Fundamental, mas ressaltou que é uma cópia do Estado do Ceará, que tem 184 municípios e somente 10 respondem por quase toda arrecadação. Nossa realidade, conforme Hupples, é diferente, por isto é preciso ter cuidado com o que o Estado está propondo. “Pelo que podemos verificar, os municípios de maior porte vão ganhar, e os menores, com muita produção primária, vão perder recursos”, salientou. A dúvida, segundo ele, é porque as regras não estão claras. A respeito, o prefeito de Capitão, Jari Hunhoff, comentou que, sob a forma de incentivo, seu município está devolvendo 50% do ICMS gerados pelos produtores e que “assusta” esta possibilidade de mudança dos critérios. Já o prefeito de Teutônia, Celso Forneck, chamou atenção para o Marco Regulatório do Saneamento e a criação de três unidades regionais de saneamento no RS. A situação é preocupante, pois haverá um leilão, com empresas assumindo o serviço de água e esgoto, mas certamente vão dar atenção aos municípios maiores. A respeito, o presidente lembrou que a Famurs está fazendo uma reunião sobre o tema no dia 18, junto com o Governo do Estado, convidando a todos. Referiu-se à privatização da Corsan, que os municípios podem se cotizar com os de maior porte em relação às Unidades Regionais. “A adesão é espontânea, mas que não se associar não terá direito a financiamentos públicos”, alertou, pedindo atenção dos prefeitos, por meio de suas assessorias, para ficarem a par das discussões, o que será feito também pela Amvat. Encerrada esta etapa houve um intervalo para aguardar a comitiva do Ministro, com a apresentação de vídeos institucionais do Vale do Taquari e Santa Clara do Sul. Foram retomados com a chegada do Ministro e a formação da Mesa Oficial, composta pelo Ministro Gilson Machado Neto, presidente Paulo Kohlrausch, senador Luis Carlos Heinze; deputados federais Osmar Terra - que intermediou a vinda do ministro - e Hélio Lopes (RJ); presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Larissa Peixoto, e pelo presidente da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes), Leandro Arenhart. Inicialmente manifestaram-se o presidente da Amturvaes, Leandro Arenhart, que destacou o potencial turístico da região, em especial citando o Trem dos Vales e o Cristo Protetor, de Encantado. Pronunciaram-se na sequência o deputado Osmar Terra e o senador Luís Carlos Heinze, que também destacaram o potencial turístico do Vale do Taquari. “O compromisso que temos com a região é auxiliar de todas as formas possíveis para o desenvolvimento e este é o momento. Temos um trabalho fantástico no turismo, que estamos conseguindo fazer ressurgir rapidamente”, declarou Terra. Citando ações que podem revitalizar o porto de Estrela, por exemplo, Heinze igualmente ressaltou o potencial turístico do Vale e a possibilidade de que também as empresas invistam valores do Imposto de Renda no setor. Houve então a manifestação do Ministro Gilson Machado Neto que, dirigindo-se aos prefeitos, secretários e lideranças, garantiu apoio aos



projetos turísticos do Vale do Taquari. “Vamos investir o que for preciso aqui. Contem conosco no Ministério do Turismo”, afirmou. Conforme o ministro, o Brasil é “a bola da vez” no período pós-pandemia. Segundo ele, hoje, de cada 100 buscas na internet por destinos turísticos, 54 são por turismo de natureza e, neste contexto, nada se compara ao Brasil. Para Machado Neto, o setor é tão importante quanto o agronegócio. Por isto, pediu aos prefeitos e secretários que se preparem para o grande salto do setor, principalmente em atividades ao ar livre. “Se preparem e se estruturem para a retomada do turismo no Brasil”, disse. Depois da manifestação de Gilson Machado Neto os municípios tiveram oportunidade de encaminhar projetos ao Ministro, sendo então encerrada a reunião. Desta forma, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. E para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

Paulo Cezar Kohlrausch
Presidente da AMVAT